

Conselho de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Ipiranga

Gestão 2010/2012

Ata 8ª Reunião Ordinária de 2011

No dia cinco de setembro de dois mil e onze, segunda-feira, às nove horas, ocorreu a oitava reunião ordinária mensal do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura Ipiranga – Cades Ipiranga - Gestão 2010/2012, na sede da Subprefeitura Ipiranga, sita na rua Lino Coutinho, 444, Ipiranga, São Paulo, conforme lista de presença anexa. O conselheiro Admir Bento, da Subprefeitura Ipiranga, atuou como coordenador dos trabalhos desta data, dando início à reunião. A pauta do dia foi lida por ele, a saber: **1. Apresentação do Programa Adoção de Praças na Subprefeitura, por Eloisa Saraiva Cesarini; 2. Apresentação da munícipe Ana Quaiato da Associação de Moradores da V.Arapuá/Parque Fongaro sobre sua região; 3. Participação na Feira da Cidadania da Vila das Mercês; 4. Assuntos Gerais.** A pauta foi invertida começamos por: **4. Assuntos Gerais:** O relator Gilberto da Silva informou que até o momento não havia interesse por parte da população em participar do concurso de fotografia: “Imagens Sócios Ambientais do Ipiranga”, só havia um inscrito com três fotos, sendo assim, foi aberta a participação para os membros do conselho e ampliado o prazo de inscrição. A conselheira Alice K. Naime apresentou um recorte de jornal da Gazeta do Ipiranga, de dois de setembro, o qual informa que a sra. Cristina Ferez, munícipe do bairro, se dirigiu à Câmara Municipal de São Paulo para fazer uma reclamação sobre barulho dos bares da região e que o presidente daquela casa informou que a mesma deveria apresentar sua queixa ao Cades Ipiranga, porém, segundo a conselheira não é atribuição do caso e que precisaria ser dada uma resposta a ambos, a reclamação deve ser feita na própria prefeitura pois há o número um cinco meia, no qual pode-se ligar e fazer a reclamação e o Programa PSIU - Silêncio Urbano, que atende toda a cidade. O relator esclareceu que esse problema não é só da nossa região e sim dos brasileiros, que costumam falar muito alto. Seria, nesta situação, o caso de cultura de paz. Outro recorte foi apresentado, referente à escultura de Pedro Américo que retrata a independência do Brasil na parede do Monumento da Independência, que há muito tempo está sem algumas espadas, inclusive a de Dom Pedro I, segundo o sr. Milton Novais, porém, aquele espaço é administrado pela USP e pela Secretaria da Cultura, sendo assim, foi sugerido que o administrador do Parque da Independência fosse convidado a participar da próxima reunião e apresentado a ele a situação. A conselheira Alice K. Naime continuou com a palavra e pediu para que todos ajudassem a divulgar sobre a entrega de remédios vencidos em qualquer posto do AMA e UBS, devido ao perigo de contaminação do solo. O conselheiro Nelson da Silva Junior chegou e foi informado das decisões tomadas referentes ao concurso de fotografias e ele acrescentou que os troféus que sobraram da Festa do Aniversário do Bairro de dois mil e dez foram doados a nós e serão

reciclados reutilizados. **3. Participação na Feira da Cidadania da Vila das Mercês** :Com relação à oitava Feira da Cidadania da Vila das Mercês, foi confirmado o jogo de ludo, os panfletos, os lápis de cor e sulfite para que as crianças desenvolvam atividades recreativas em nossa tenda e a presença dos conselheiros foi dividida em dois turnos (manhã/tarde). **2. Apresentação da munícipe Ana Quaiato da Associação de Moradores da V.Arapuá/Parque Fongaro sobre sua região.** A munícipe Ana Quaiato pediu desculpas pelo atraso e ficou contente com relação à inversão da pauta, uma vez que, está com problemas particulares. Ela trouxe um ofício da Associação de Morados da Vila Arapuá e Parque Fongaro relativo ao terreno localizado na rua Epiacaba, noventa, antiga sede da firma Eveready do Brasil Indústria e Comércio Ltda., produtora de pilhas e baterias. Tal solicitação prende-se ao fato de que hoje as pessoas têm consciência do perigo da contaminação que materiais como zinco e manganês, dentre outros, manipulados na década de oitenta por aquela empresa podem causar ainda hoje. Muitos caminhões de terra foram retirados do local quando a firma se mudou de lá. Ela deseja um parecer da Cetesb aquela época e um atual. A sra. Ana Quaiato informou que entregará um ofício com o mesmo teor a Subprefeitura Ipiranga e outro na Secretaria do Verde e Meio Ambiente para providências. O conselheiro Admir Bento informou que já se adiantou e encaminhou um ofício à Cetesb, o qual foi lido e esclareceu que encaminhará o ofício recebido neste momento para alcançar o primeiro. A sra. Ana Quaiato perguntou se havia alguém que respondia pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente, a conselheira Alice K. Naime informou que ela apenas representa aquela secretaria mas não responde por ela. Sendo assim, a sra. Ana Quaiato agradeceu e despediu-se. A coordenadora de Educação Ambiental do Núcleo Centro Oeste 2, Lúcia Jovelho, informou que a comunidade tem todo o direito de saber o que se passa em sua área, porém, o que a Cetesb vai fazer é comunicar/intimar o proprietário e conforme é o caso, para o infrator é mais fácil pagar uma multa do que descontaminar o solo, que às vezes, nem tem recuperação. Foi perguntado se há outra atividade sendo desenvolvida no local e parece que sim, mas que para essa atividade ter sido autorizada dever ter havido um laudo, pois, conforme fosse a área de atuação da nova atividade nem poderia ter sido a área passada para a frente, findo este assunto. O relator Gilberto da Silva informou que será implantada na Subprefeitura Ipiranga uma equipe que desenvolverá a implantação da coleta seletiva, da qual ele faz parte, como também a conselheira Marina de P. M. Guidoni, a princípio, não estava vinculada à A3P, mas que, para este fim, será convocada uma eleição no dia trinta de setembro próximo para a composição da CIPA da Subprefeitura Ipiranga. A servidora Damares A.Ferreira da Secretaria do Verde e Meio Ambiente perguntou se esta ação está relacionada ao Grupo de Trabalho de resíduo sólidos e foi informada que não está. O relator informou que poderia ser chamada a senhora Thais Horta para fazer uma apresentação da A3P aqui na Subprefeitura. Informou, também, que o grupo irá precisar de apoio para descarte de pilhas, lâmpadas, etc. A conselheira Alice K. Naime informou que a empresa Susaquim de Susano recolhe as pilhas. A senhora Lúcia Jovelho informou que devido ao texto da política Nacional de Resíduos Urbanos, a logística reversa deverá ser implantada e que a dificuldade para reciclagem são as pilhas “genéricas” e que o importante é conscientizar as pessoas a reduzirem o consumo e então reciclar o que for possível. A conselheira Alice K. Naime fez uma observação

quanto à mudança de hábito das pessoas nos mercados. Ela observou que as pessoas já estão procurando pedir caixas de papelão para o transporte das mercadorias, como também, levando sacolas retornáveis e até sacolas térmicas para o transporte de algo gelado. A senhora Lúcia Jovelho esclareceu que em todo o começo de processo deve-se fazer uma amostragem do que foi recolhido na Subprefeitura para, então, poder procurar mercado, assim, identifica-se o custo do transporte e se este poderá até ser inviável para doação. O conselheiro Nelson da Silva Junior perguntou se poderia ser possível consultar a cidade vizinha São Caetano do Sul, a qual desenvolve um projeto de reciclagem já há algum tempo mas foi informado que não haveria necessidade.

1. Apresentação do Programa Adoção de Praças na Subprefeitura, por Eloisa Saraiva Cesarini. A servidora Eloisa S. Cesarini explicou que o Termo de Cooperação vem a ser uma parceria com a iniciativa privada, o qual visa à execução e manutenção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas, bem como, à conservação de áreas municipais e que, em nossa região, há apenas seis praças neste sistema. A contrapartida pela preservação da área como dito acima, é a colocada no local uma placa no tamanho de sessenta por quarenta com trinta por cento dela ocupada com o logotipo da PMSP. Há cooperantes que preferem não colocá-la. O Termo de Cooperação é muito simples, porém há uma complexidade processual. A instância de aprovação não é aqui na subprefeitura. O processo sai da subprefeitura, vai para a comissão de paisagismo e para o prefeito, então, ele delibera e volta para subprefeitura para a elaboração de uma minuta de contrato simples com poucas cláusulas. Esse contrato pode ter a vigência de um a três anos no máximo, não podendo ser renovado além desse período a fim de se evitar o monopólio da área em questão. A servidora solicitou a todos a propaganda desta idéia. Eloisa Saraiva Cesarini esclareceu ainda que o Termo de Cooperação é diferente da Zeladoria de Praça como também do Projeto Florir. A Zeladoria de Praças é uma parceria das Secretarias Municipais do Trabalho, do Verde e do Meio Ambiente e Subprefeituras, vindo a ser um programa social que oferece oportunidade de qualificação profissional para desempregados com baixa escolaridade, por meio de ações municipais integradas e articuladas com diversas parcerias do poder público municipal e com a sociedade civil para que possam desenvolver atividades práticas nas praças e áreas verdes. O Projeto Florir é uma continuidade do projeto Cidade Limpa que consiste em eliminar a poluição visual da cidade e, por meio da implantação de identidade paisagística, criar novos espaços de convivência para a população, tornando as praças mais floridas e a cidade mais bonita. A conselheira Alice K. Naime perguntou se o programa de zeladoria de praças foi solicitada para o Ipiranga, a servidora Eloisa Saraiva informou que não poderia falar com clareza, primeiro deve-se aguardar o projeto florir, pois este será cruzado com o da zeladoria para a área do Ipiranga, conforme informações que ela possui. O relator informou que no Ipiranga há uma grande quantidade de praças e que seria interessante a população ficar sabendo da existência dos três projetos apresentados. Ele ressaltou o trabalho desenvolvido na praça do Jardim da Saúde meses atrás aqui apresentado. A coordenadora Lúcia Jovelho ressaltou o jargão que todo mundo usa sobre o pertencimento que diz: “eu pertencço a esse espaço e esse espaço pertence a mim”, enquanto a pessoa não tiver essa idéia nenhuma proposta se desenvolve. Ressaltou, novamente, a necessidade de se reduzir o consumo – reduzir e reciclar, está no diário

oficial a lei da política reversa. Ela falou que poderia haver uma proposta para educação ambiental no entorno da praça revitalizada. A conselheira Alice K. Naime questionou se a Coordenadoria do Núcleo Centro Oeste 2 teria estrutura para fazer essa educação ambiental para toda a área de sua abrangência. Porém, foi sugerido incluir pequenas questões no entorno da praça que passará por manutenção. Neste momento a munícipe Maria do Carmo Martinez Navarro pediu para fazer uso da palavra e explicou que como professora de inglês e tendo que realizar um trabalho com os alunos referente à crise mundial de 2008, solicitou um trabalho sobre reciclagem, dessa forma, os alunos foram coletando sucata no caminho para a escola e conseguiram muitas latinhas para uma sociedade do bairro. Disse, também, que está fazendo o curso Técnico Jurídico na Etec da Vila Prudente, mas mora no Ipiranga e decidiu vir para participar desta reunião e obter conhecimentos para elaborar seu trabalho de encerramento de curso referente ao meio ambiente, mais específico, sobre os crimes ambientais como o da Shell na Vila Prudente e o que acabou de tomar conhecimento, ou seja, o da rua Epiacaba. A servidora Damares A. Ferreira falou da necessidade de uma organização para nossas ações, pois se já há tivéssemos, poderíamos convidar esta munícipe a participar como convidada. Dito isso, a coordenadora Lúcia Jovelho observou que está faltando planejamento estratégico e para isso poderíamos convidar gestora Bárbara Junqueira dos Santos do Projetos Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS para vir fazer uma oficina na qual ensina isso. Mas foi questionada a questão da conciliação do horário para todos. A conselheira Marina de P. M. Guidoni participante do Grupo de Trabalho (GT) de Divulgação, informou que já havia se reunido com os participantes daquele GT para realização de trabalhos. A conselheira Alice K. Naime informou que a mesma conselheira passou um email convidando para uma reunião daquele GT a fim de tratarem do Concurso de Fotografias e a Feira da Cidadania da Vila das Mercês e compareceram o conselheiro Admir Bento, o conselheiro Nelson da Silva, a conselheira Marina de P.M. Guidoni, o Gilberto da Silva da Subprefeitura e a própria Alice K. Naime. Sendo assim, conselheira Alice K. Naime salientou que o participante do GT que sentir necessidade de reunião passe um email convocando-a para os participantes do grupo. Antes de encerrar foi proposta a pauta para a próxima reunião, ou seja, convidar o Administrador do Parque da Independência; convidar a gestora Bárbara Junqueira dos Santos do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis - PAVS para expor sobre o planejamento estratégico; fazer a avaliação da participação na Feira de Cidadania e do Concurso de Fotografias e assuntos gerais. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra, a reunião foi encerrada às onze hora e dez minutos, e eu lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo senhor Coordenador Trabalhos.

Admir Bento
Coordenador dos Trabalhos

Marina de P. M. Guidoni
Secretária